



O Presidente da República, Armando Guebuza, procedeu, no passado dia 08 de Julho de 2012, a inauguração da Rede Eléctrica do Posto Administrativo de Corrane, no distrito de Meconta, no âmbito da presidência aberta que efectuou a província de Nampula.

A electrificação deste Posto Administrativo enquadra-se no Projecto de Electrificação Rural de Lalaua e Mogincual, que consistia na electrificação das Sedes destes Distritos e de todos os Postos Administrativos por onde passa a linha. Esta linha sai de Nampula para Mongincual e passa por Corrane, Distrito de Meconta e por Liupo, Sede do Distrito de Mogincual e Quixaxe, Namige e Quinga, abrangendo outros Postos Administrativos de Mogincual.

Nesta empreitada, foram construídos 72km de linha de Média Tensão a 33kV; 1.2km de Rede de Baixa Tensão, instalados 2 Transformadores 33/0.4kV e 28 candeeiros de Iluminação Pública. Esta Rede Eléctrica irá beneficiar 60 novos consumidores, sendo destes 6 comerciais, isto é, da Categoria da Tarifa Geral.

O Projecto contou com o financiamento do *Exim Bank* da Índia, tendo sido investidos cerca de 8.4 Milhões de Dólares Americanos. O empreiteiro é a *Angelique International*, tendo como subempreiteiro a Electroredes, uma Empresa nacional e o Consultor a Ingerop Moçambique. As obras duraram um ano e oito meses, tendo sido empregues 60 Trabalhadores.

Falando na ocasião, o Presidente da Republica disse que “está de parabéns o Posto Administrativo de Corrane, está de parabéns o Distrito de Meconta, está de parabéns a Província de Nampula e o País, no geral, que dia após dia, vai conseguindo vitórias no longo e complexo processo de libertação da terra e dos homens.”

O PCA da EDM, Eng. Augusto Sousa, revelou que “a grande expectativa da EDM e da sociedade moçambicana, em geral, é que os residentes de Corrane, em particular e os de Nampula, em geral, assumam estas infra-estruturas como suas, como propriedade pública, e que, por conseguinte, precisam de ser bem conservadas e preservadas”.

Num outro ponto da sua intervenção, o PCA da EDM apelou a população de Corrane para não vandalizar as infra-estruturas eléctricas e que também assumam que a energia eléctrica de que passam a usufruir precisa de ser paga a tempo e horas, para que mais moçambicanos possam igualmente dela beneficiar.